

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Somos uma instituição de ensino superior e de pesquisa sem fins lucrativos que reverte todo o resultado operacional para a realização de nossa missão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO CENTRO DE AGRONEGÓCIO GLOBAL

Áreas de pesquisa, produção e difusão de conhecimento	3
Equipe	4

ENSINO

Educação executiva e graduação	7
Curso executivo Agro e Meio Ambiente	8
Docentes e programa do curso Agro e Meio Ambiente	9

PESQUISA

Livro Sustainability Challenges of Brazilian Agriculture: Governance, Inclusion, and Innovation	11
Artigo The other Brazilian carbon sink: combating climate change through agriculture and land management	12
Artigo O futuro do comércio global do agronegócio e a inserção do Brasil.	13
Relatório Sistema de rastreabilidade e monitoramento completo na pecuária de corte brasileira	14
Artigo Considerações para um sistema de rastreabilidade e monitoramento na pecuária brasileira	15
Global Agri Trade Data (GAT)	16

EXTENSÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Artigos em jornais e revistas	19
Palestras, lives, webinars	21
Entrevistas	22
Newsletter InsuperAgroGlobal	25
Novo website do Centro Agro Global.	26
Redes sociais	31

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Ensino	34
Extensão e difusão de conhecimento	34
Pesquisa	35



Centro de Agronegócio Global

Lançado em agosto de 2019 e vinculado ao Centro de Gestão e Políticas Públicas do Inspere, o Inspere Agro Global se propõe a analisar os grandes vetores de transformação e a dinâmica da inserção do Brasil no agronegócio mundial, desenvolvendo estudos estratégicos, desenho de políticas e formação de pessoas.

APOIADORES INSTITUCIONAIS



As instituições que apoiam o Inspere Agro Global não têm influência ou responsabilidade sobre conteúdo de estudos, cursos, webinários ou quaisquer outros materiais produzidos pelo Inspere.

ÁREAS FOCO DE PESQUISA, PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

- Segurança alimentar
- Qualidade e sanidade dos alimentos
- Política comercial e acordos internacionais
- Valor adicionado e diferenciação
- Inovação
- Bioenergia
- Infraestrutura
- Dinâmica das macrorregiões agroalimentares no mundo
- Mudança do clima e sustentabilidade
- Comunicação e imagem do agronegócio no exterior

Coordenação



MARCOS S. JANK

Professor sênior de agronegócio do Insper e coordenador do Centro Insper Agro Global. Foi professor da USP (Esalq, FEA, IRI) durante 18 anos e o 2º titular da Cátedra Luiz de Queiroz (Esalq) em 2019. Foi presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações (Icône). Viveu 10 anos nos EUA, Europa e, de 2015 a 2019, na Ásia, onde trabalhou para a BRF e representou entidades exportadoras do agro. Engenheiro agrônomo, mestre em política agrícola na França, doutor pela FEA-USP e livre-docente pela Esalq.

Pesquisadores



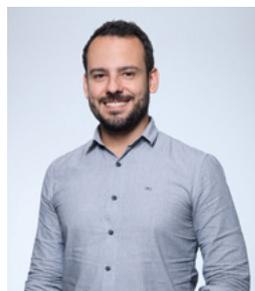
CINTHIA CABRAL DA COSTA

Pesquisadora da Embrapa Instrumentação. Doutora e mestre em Economia (Esalq/USP). Engenheira agrônoma (UFV). Foi professora da UFSCar.



CAMILA DIAS DE SÁ

Doutora e mestre em Administração (FEA/USP). Engenheira agrônoma (Esalq/USP). Foi pesquisadora do Pensa (FEA/USP).



LEANDRO GILIO

Doutor e mestre em Economia (Esalq/USP). Economista (FEA-RP/USP). Foi pesquisador do Cepea (Esalq/USP), do Ipea e professor da UFSCar.



FERNANDA KESROUANI LEMOS

Pesquisadora associada e pós-doutora pela York University (Canadá), doutora em Administração (FEA/USP), mestre em Engenharia de Produção (Poli-USP) e administradora (ESPM). Foi pesquisadora do Pensa (FEA/USP).

Equipe



ASSISTENTES DE PESQUISA

PÂMELA BORGES
Doutoranda em Ciências
Econômicas (Insper)

VICTOR MARTINS CARDOSO
Graduando em Ciências
Econômicas (Insper)

MARCOS ABDALLA CAMPOS
Graduando em Administração
(Insper)

SOFIA PIEGAS
Graduada em Administração
(Insper)

LORENA GIUSTI E SANTOS
Graduada em Ciências
Econômicas (Insper)

PAULO RIBEIRO
Graduando em Administração
(Insper)



DEMAIS COLABORADORES ASSOCIADOS

M.SC. ANTÔNIO CARLOS ORTIZ
Coordenador do curso
executivo Gestão e
Governança no Agronegócio

KARINA ROMAN
Coordenadora de
comunicação

DR. RENATO BURANELLO
Coordenador do curso
executivo Direito do
Agronegócio

ISABELA DULEBA
Analista de projetos

ENSINO

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

AGRO E MEIO AMBIENTE

Curso de curta duração (75h), 50 alunos, em parceria com o Global Center Rio da Columbia University. Prepara para os desafios e oportunidades do agronegócio brasileiro diante da realidade climática global. Voltado a gestores públicos, profissionais de sustentabilidade, de ESG e ligados ao terceiro setor. Curso com bolsas de estudo para funcionários públicos.



O BRASIL NO AGRONEGÓCIO GLOBAL

Curso de curta duração (32h), 30 alunos, em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), voltado para capacitação de adidos agrícolas, diplomatas, funcionários do Itamaraty, Apex e profissionais de mercado interessados na inserção do agronegócio brasileiro no mercado global. Curso com bolsas de estudo para funcionários públicos.



FINANÇAS CORPORATIVAS NO AGRONEGÓCIO

Curso de curta duração (30h), 32 alunos, voltado a gestores e analistas de empresas agrícolas de grande porte, bancos, cooperativas e empresas comerciais e industriais no agronegócio. Visa oferecer ferramentas necessárias para otimização de retorno, crescimento e risco em empresas do agro.



DIREITO DO AGRONEGÓCIO

Curso de curta duração (40h), voltado a advogados, empresários e empreendedores agrícolas profissionais. Visa ensinar um conjunto de instrumentos para uma atuação mais efetiva e uma interpretação mais clara do contexto negocial e legal dos contratos, títulos e regime legal do uso da terra e suas restrições. É fundamental para o profissional de direito que atua no agronegócio.



GRADUAÇÃO

AGRONEGÓCIO – ECONOMIA E POLÍTICAS

Disciplina eletiva (40h) oferecida a todos os alunos da graduação do Insper.



CURSO EXECUTIVO

Agro e Meio Ambiente: Desafio Climático Global e Sistemas Agroalimentares Sustentáveis

PROPOSTA GERAL

Enquanto o Brasil ocupa papel de destaque no suprimento mundial de alimentos, fibras e energia, suas emissões de gases de efeito estufa são majoritariamente ligadas à mudança no uso do solo e agropecuária. Compreender esse nexso agroambiental e sua agenda multifacetada é cada vez mais urgente às lideranças que estejam empenhadas na superação dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais de mercado interessados em compreender os desafios presentes na interface entre produção agropecuária, segurança alimentar e a agenda climática; profissionais de sustentabilidade e ESG de empresas e instituições financeiras e gestores públicos preocupados com a formulação de políticas públicas na área agroambiental; profissionais ligados ao terceiro setor, mídia, associações setoriais, cooperativas e produtores rurais que atuam diretamente com a temática ou tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos.

PARCERIA

Columbia Global Center Rio e Columbia Climate School.

CARGA HORÁRIA

75 horas-aula em 2 módulos: online e presencial.

DOCENTES LÍDERES



Marcos Jank

Professor *senior fellow* e coordenador do Insp



Camila Dias de Sá

Pesquisadora do Insp



Priscila Claro

Professora associada, diretora da graduação do Insp



Walter Baethgen

Pesquisador sênior, diretor do programa de pesquisa regional e setorial no International Research Institute (IRI) da Columbia Climate School

DOCENTES



Ricardo Abramovay



Marcelo A. B. Morandi



Renan Milagres Lages Novaes



Erika de Paula Pedro Pinto



Alexandre Berndt



Zander Soares de Navarro



João Adrien



Rodrigo Lima



Santiago Vianna Cuadra



Glenn L. Denning



David Sandalow



Joana Chiavari



Carlos Eduardo Pellegrino Cerri



Ane Alencar



Satyajit Bose



Luisa Palacios



Ivan Wedekin



John Furlow



Pedro Brancalion



Tasso Azevedo



Leandro Gilio



Daniel Nepstad



Cristina Leme Lopes



Méloidy Braun

PROGRAMA

I - Princípios da Ciência Climática

- Pilares da ciência climática aplicada nos sistemas agrícolas
- Fundamentos de mitigação
- Fundamentos de adaptação

II - O Ambiente Global em Clima

- Políticas e acordos globais intergovernamentais
- Fóruns globais de discussão climática
- Traduzindo compromissos globais em políticas nacionais
- Políticas públicas em países/regiões selecionadas
- A agenda climática e seus impactos na Organização Mundial do Comércio (OMC)
- Caminhos para descarbonização (princípios, mecanismos, instrumentos, entre outros)
- Integridade ambiental: medir, reportar e verificar (MRV)

III - A Agropecuária Brasileira e o Desafio Climático

- O setor do agronegócio e sua importância
- Expansão agropecuária e uso da terra
- Desmatamento
- Questão fundiária no Brasil
- O Código Florestal Brasileiro
- Perfil das emissões brasileiras
- Preservação e restauração de vegetação nativa
- Desafios e oportunidades na pecuária brasileira
- Práticas e tecnologias sustentáveis para mitigação e adaptação no contexto tropical
- Transparência nas cadeias produtivas
- Perspectivas na transição energética e de bioprodutos
- Exemplos de iniciativas mitigadoras na América Latina

IV - Políticas e Estratégias para a Sustentabilidade no Brasil

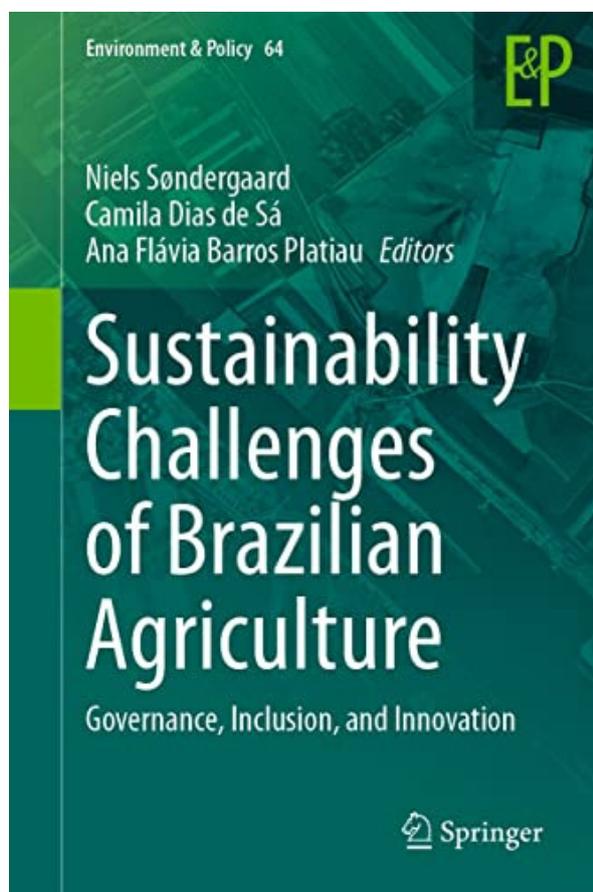
- Compromissos setoriais privados
- Políticas públicas
- Estratégias de negócios
- Finanças verdes

PESQUISA

LIVRO EM LÍNGUA INGLESA

Sustainability Challenges of Brazilian Agriculture: Governance, Inclusion, and Innovation

Perspectivas de especialistas brasileiros e estrangeiros da academia e da sociedade civil sobre soluções sustentáveis na agricultura brasileira



Parceria entre UNB (Irel) e Inspere Agro Global

20 capítulos; 48 autores; 444 páginas
Abordando desafios, experiências de governança e soluções inovadoras para problemas de sustentabilidade.

Springer Nature Group

Alta exposição internacional com amplo alcance entre acadêmicos, estudantes, formuladores de políticas e profissionais do terceiro setor.

Publicação

Maio de 2023.

Eventos de lançamento

São Paulo (outubro) e Brasília (dezembro).

Acessos

3.812 e 7 citações em publicações científicas internacionais em 4/12.



saiba mais

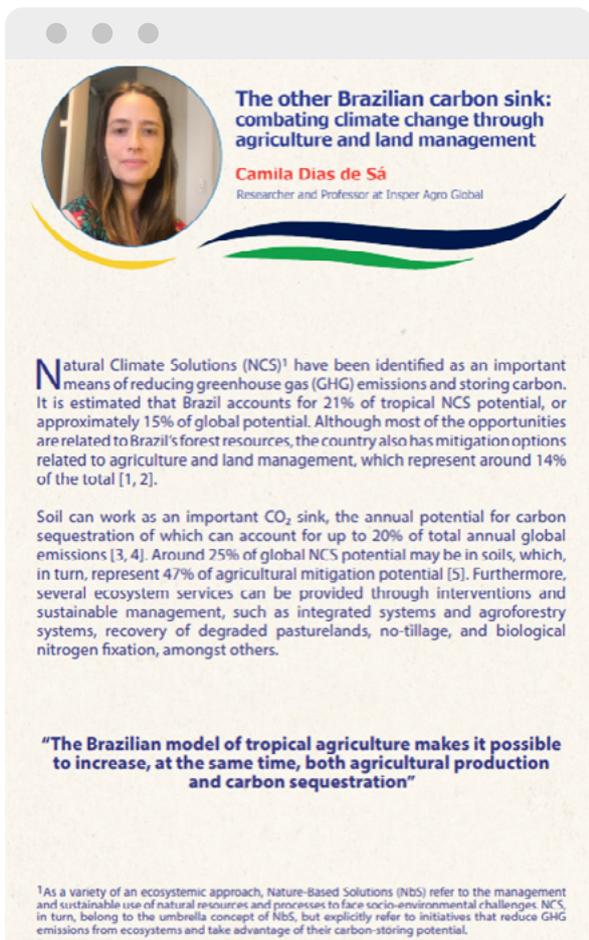
PUBLICAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

The other Brazilian carbon sink: combating climate change through agriculture and land management

Análise de como a agricultura do Brasil pode contribuir para a mitigação das mudanças climáticas e a segurança alimentar de forma concomitante

Publicado pela Embaixada do Brasil em Londres

Publicação
Janeiro de 2023



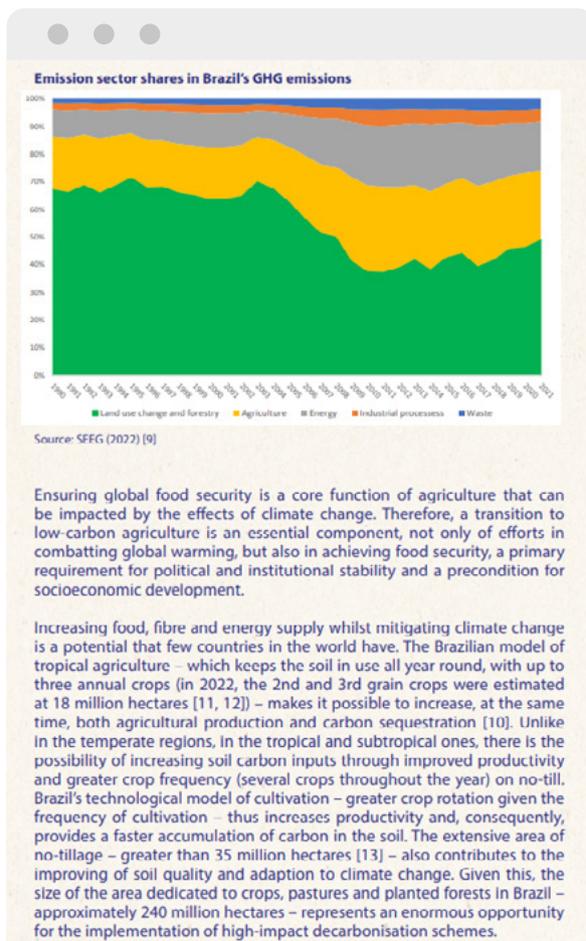
The other Brazilian carbon sink: combating climate change through agriculture and land management
Camila Dias de Sá
Researcher and Professor at Insper Agro Global

Natural Climate Solutions (NCS)¹ have been identified as an important means of reducing greenhouse gas (GHG) emissions and storing carbon. It is estimated that Brazil accounts for 21% of tropical NCS potential, or approximately 15% of global potential. Although most of the opportunities are related to Brazil's forest resources, the country also has mitigation options related to agriculture and land management, which represent around 14% of the total [1, 2].

Soil can work as an important CO₂ sink, the annual potential for carbon sequestration of which can account for up to 20% of total annual global emissions [3, 4]. Around 75% of global NCS potential may be in soils, which, in turn, represent 47% of agricultural mitigation potential [5]. Furthermore, several ecosystem services can be provided through interventions and sustainable management, such as integrated systems and agroforestry systems, recovery of degraded pasturelands, no-tillage, and biological nitrogen fixation, amongst others.

"The Brazilian model of tropical agriculture makes it possible to increase, at the same time, both agricultural production and carbon sequestration"

¹As a variety of an ecosystemic approach, Nature-Based Solutions (Nbs) refer to the management and sustainable use of natural resources and processes to face socio-environmental challenges. NCS, in turn, belong to the umbrella concept of Nbs, but explicitly refer to initiatives that reduce GHG emissions from ecosystems and take advantage of their carbon-storing potential.



PUBLICAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA

O futuro do comércio global do agronegócio e a inserção do Brasil

Análise de dados históricos e projeções para 2032 trazem insights sobre tendências e o papel estratégico do Brasil no mercado internacional de commodities agropecuárias

Insper AGRO GLOBAL COMÉRCIO INTERNACIONAL | setembro/2023

O FUTURO DO COMÉRCIO GLOBAL DO AGRONEGÓCIO E A INSERÇÃO DO BRASIL

Análise de dados históricos e projeções para 2032 trazem insights sobre tendências e o papel estratégico do Brasil no mercado internacional de commodities agropecuárias

Marcos Sawaya Jank¹
Leandro Gilio²
Marcos Abdalla Campos³
Victor Martins Cardoso⁴
Cíntia Cabral da Costa⁵

1. O Brasil na produção global

A agropecuária brasileira vivenciou um período de grande crescimento de produção e produtividade nas últimas décadas, impulsionado por avanços tecnológicos combinados com a robusta e crescente demanda internacional. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em 2021,¹ o mundo produziu, em valor, aproximadamente US\$ 6 trilhões em produtos do agronegócio a valores correntes, sendo que o Brasil respondeu por 2,6%, valor equivalente a US\$ 158 bilhões (Figura 1).

Esse resultado coloca o Brasil em 5º lugar no ranking de produção mundial em valor, lembrando que a classificação da FAO engloba todos os produtos oriundos da agropecuária, como produtos agropecuários, alimentos, bebidas, fibras, borracha natural e diversas outras categorias, sendo que o ajuste das quantidades é feito por um vetor de preços em dólares, o que carrega o problema da variação das taxas de câmbio no mundo.

Figura 1. Maiores produtores do agronegócio mundial em 2021 (em bilhões de dólares correntes no ano de 2021)

Fonte: Elaborado pelo Insper Agro Global com base nos dados da FAOSTAT (2023). Nota: os valores da FAOSTAT consistem em um valor de produção total de uma cesta de produtos relevantes da agropecuária, com vetor de preços em dólares. Para mais informações dos produtos considerados, recomenda-se consultar a FAOSTAT.

¹ Professor sênior do Insper e coordenador do Insper Agro Global.
² Pesquisador e professor do Insper Agro Global.
³ Assistente de pesquisa do Insper Agro Global.
⁴ Pesquisadora da Embrapa Instrumentação e do Insper Agro Global.
⁵ Não há dados disponíveis para todos os países de 2022, necessários para avaliar a representatividade de cada país sobre o valor total. Por isso adota-se em alguns momentos ao longo desse relatório dados de 2021 como referência.

Publicado pelo Insper Agro Global

Publicação
Setembro de 2023

Insper AGRO GLOBAL

2

A Figura 2 apresenta a evolução da participação relativa dos sete maiores países agropecuários, em termos de valor de produção em dólares correntes em 2021, ao longo do tempo — de 2000 a 2021. Observa-se que, no período, China e Índia vêm ganhando espaço, aumentando a sua participação em 7 p.p. e 1,5 p.p., respectivamente. Enquanto isso, Estados Unidos e União Europeia, que detinham as maiores participações, seguem perdendo relevância.

O Brasil não teve crescimento significativo na composição da produção agrícola mundial, em termos de valor de produção, no período, oscilando em um intervalo entre 2,5% e 4,3%. Observa-se uma paulatina diminuição dessa fatia desde 2017, podendo-se justificar tal movimento por uma redução de preços relativos internos⁶ dos principais produtos do agronegócio brasileiro no mercado internacional, dado que o país apresentou crescimento de produção no período⁷, algo que será discutido em detalhes mais adiante.

Figura 2. Evolução da participação dos sete maiores países em valor de produção do agronegócio com base em dados da FAO (em porcentagem relativa ao valor total da produção em dólares correntes, entre 2000 e 2021)

Fonte: Elaborado pelo Insper Agro Global com base nos dados da FAOSTAT (2023). Nota: os valores da FAOSTAT consistem em um valor de produção total de uma cesta de produtos relevantes da agropecuária, com vetor de preços em dólares. Para mais informações dos produtos considerados, recomenda-se consultar a FAOSTAT.

Em um contexto estritamente alimentar (e não do agronegócio como um todo), o Brasil mostra maior protagonismo. Na Figura 3, indicam-se os maiores produtores de commodities agroalimentares, em conversão calórica⁸. Considerando-se o valor das principais commodities agroalimentares consumidas no mundo⁹, verifica-se que o Brasil corresponde a 10,3% de toda a produção, atrás de China, Estados Unidos e Índia, países com contingentes populacionais bastante superiores aos do Brasil. Cabe destaque também

⁶ Nota: redução de preços relativos não indica, necessariamente, um movimento de redução de preços. Pode tratar-se de um movimento de crescimento de preços relativamente menor do que outros produtos.
⁷ Valor de produção é uma medida calculada com base na produção e nos preços recebidos pelos produtores. No caso dos dados da FAO, os dados de preço são calculados em dólares, utilizando taxas referentes a paridade de poder de compra na agricultura (link para mais informações).
⁸ Cálculo do equivalente calórico dos produtos foi realizado com base em dados da FAO (2023).
⁹ Foi eleita uma cesta de produtos agroalimentares de grande relevância na produção global, com base de referência da FAO-OCDE: trigo, milho, arroz, soja, açúcar de cana-de-açúcar, açúcar de beterraba, carnes (suína, bovina, aves e carneiro), leite de vaca, derivados lácteos, ovos, leguminosas, raízes e tubérculos. Não entram no cálculo produtos agropecuários não alimentares, uma vez que não existe um fator de conversão calórica alimentar para estes.

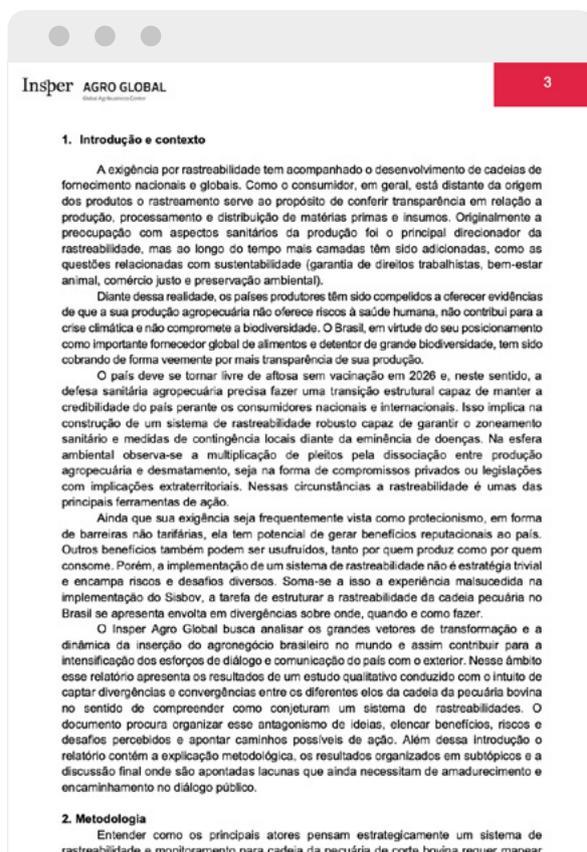
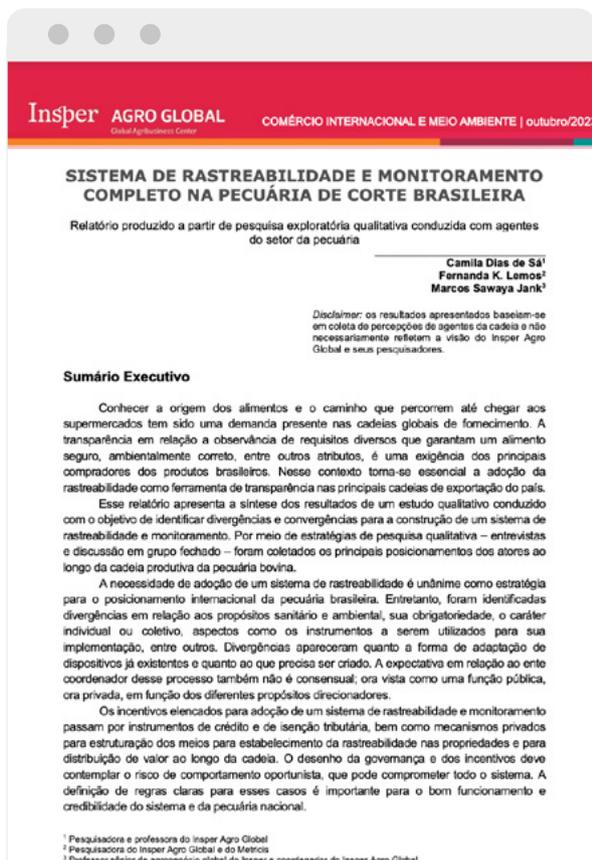
saiba mais

Sistema de rastreabilidade e monitoramento completo na pecuária de corte brasileira

Relatório produzido a partir de pesquisa exploratória qualitativa conduzida com agentes do setor da pecuária

Publicado pelo Insper Agro Global

Publicação
Outubro de 2023




saiba mais

Considerações para um Sistema de Rastreabilidade e Monitoramento na Pecuária Brasileira

Artigo derivado do relatório produzido a partir de pesquisa exploratória qualitativa conduzida com agentes do setor da pecuária



Publicado pela Revista Brasileira de Comércio Exterior (RBCE)

Publicação
Novembro de 2023




saiba mais

GLOBAL AGRI TRADE DATA (GAT)

Parceria entre o Insper Agro Global e a Embrapa Instrumentação Agrícola

- **Conjunto de dashboards** desenvolvidos em parceria com a Embrapa que exibem, de forma interativa e ilustrativa, uma série de indicadores quantitativos sobre o comércio internacional do agronegócio mundial e brasileiro.

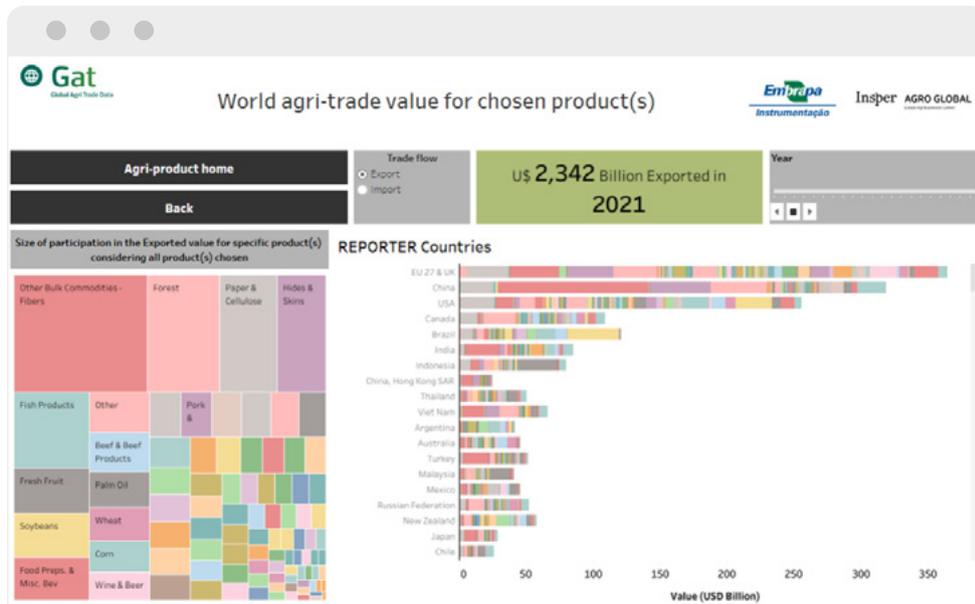
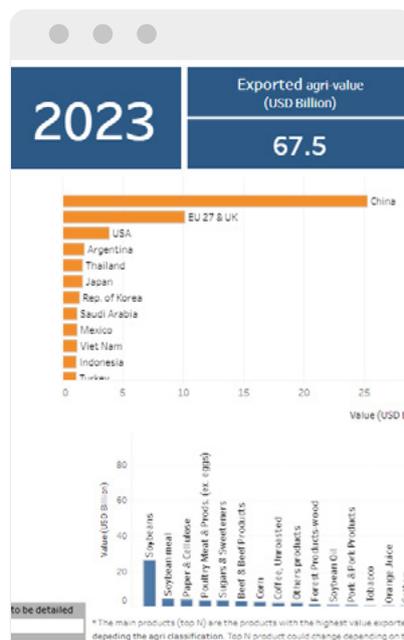
- A ferramenta foi desenvolvida no software Tableau, permitindo rápidas e visuais análises do comércio.

- **Banco de dados** originado do Comtrade, mas consolidado e ajustado pelos pesquisadores envolvidos.

- Os dashboards estão sendo continuamente aprimorados e atualizados. Novos dashboards deverão ser produzidos considerando os dados a partir de diferentes perspectivas que se mostrarem relevantes.

- Possível integração com o portal **Observatório da Agropecuária Brasileira do Mapa**.

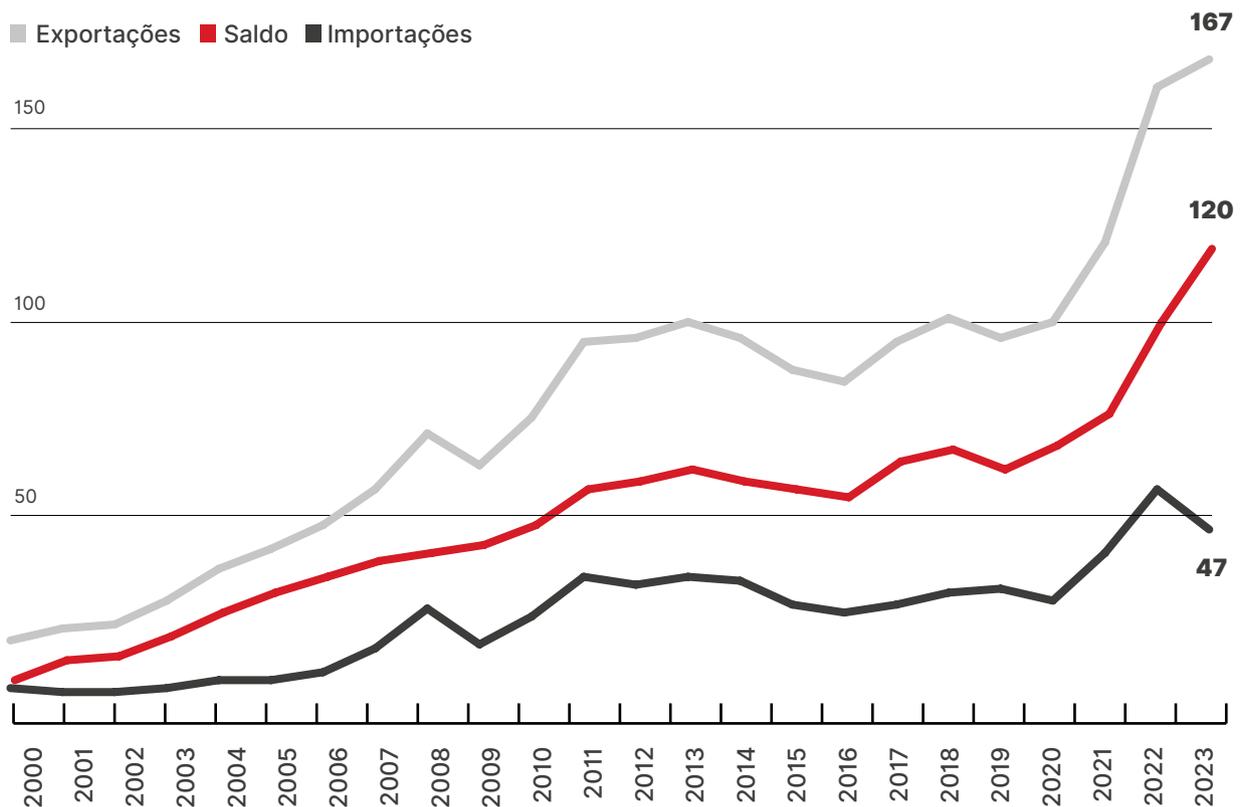
- Perspectiva para inclusão de dados de **barreiras comerciais** (tarifárias e não tarifárias).



 **saiba mais**

ANÁLISE DE CONJUNTURA

Exportações e importações do agronegócio brasileiro



- Organização de **bases de dados** de produção, consumo, comércio e estoques das principais commodities do agro.

- Acompanhamento dos **preços nacionais e internacionais** das principais commodities.

- Avaliação de cenários e **impactos de choques de oferta** e/ou demanda de produtos específicos no mundo.

- **Acompanhamento de notícias** que envolvem questões comerciais e/ou de produção e seus impactos sobre o Brasil.

EXTENSÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

ARTIGOS EM JORNAIS E REVISTAS



Tragédia dos Comuns: desafios socioambientais demandam cooperação

A importância desta pauta reside em evitar a "A Tragédia dos Comuns", obra do ecologista Garrett Hardin, publicada em 1968

(AFP/AFP Photo)

"Tragédia dos Comuns: desafios socioambientais demandam cooperação"

Exame

Março 2023



saiba mais

"O amarelar brasileiro frente ao verdejar institucional global"

Exame

Junho 2023



saiba mais



O amarelar brasileiro frente ao verdejar institucional global

Mais uma vez, as regulações extraterritoriais impostas por outros países colocam em evidência a falta de estruturas de controle e compliance legal no Brasil

Alguns grupos de interesse afirmaram que foram pegos de surpresa com a "nova barreira ambiental de comércio" (Paulo Whitaker/Reuters)



“Prosperidade na Amazônia: quando o desenvolvimento encontra a diversidade cultural e biológica”

Exame

Agosto 2023



saiba mais



“O estado e os indicadores transnacionais de sustentabilidade”

Food Forum

Setembro 2023



saiba mais

PALESTRAS, LIVES, WEBINARS

+50

**PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS
PRESENCIAIS E ONLINE, PALESTRAS E
DEBATES PARA BANCOS, EMPRESAS,
ASSOCIAÇÕES E EVENTOS COMO:**

- Ceva
- Agroceres
- Sipcam Nichino
- Agroterenas
- Sober
- Sicredi
- Agopa
- John Deere
- Corteva
- Holambra II
- InovaMeat
- FGV
- Coopernorte
- Instituto Veja
- Núttria
- Colégio Bandeirantes
- OCP Brasil
- Bayer
- RAPS
- Anda
- Auster
- Sebrae
- Ourofino Saúde Animal
- Rabobank
- Agroadvance
- Cooperativa Agrária Agroindustrial
- Falconi
- Famato
- Alltech
- Ocepar
- Pátria Agronegócios
- Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)
- Asbram
- Senar
- ABRH
- HDOM
- MSD
- DNA South America
- Raízen
- SESCOOP
- MT Oeste Rural Show
- Bunge-UPL
- Oficina de Rastreabilidade da Coalizão Brasil
- Global Gap Tour Stop Brazil
- Cooperativa Camponorte
- E outros



 **saiba mais**

ENTREVISTAS

Comentários semanais na CNN e participações na Jovem Pan e no Globo Rural



2023 foi bom? E o que virá em 2024?

Marcos Jank, ao lado da consultora econômica Zeina Latif e do cientista político Murilo de Aragão analisaram o cenário atual e compartilharam perspectivas para o próximo ano.

24/12/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Brasil tem que mostrar ao mundo que bioenergia tropical é parte da transição energética

“Opinião pública internacional não consegue enxergar que é plenamente possível produzir alimentos e energia”

7/10/23 - Marcos Jank
Globo Rural



saiba mais



Kellen Severo: EUA proíbem China de comprar terras agrícolas no país

21/8/23 - Leandro Gilio
Jovem Pan News



saiba mais



Acordo com Arábia Saudita pode intensificar a transformação de pastos em agricultura

3/8/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



El Niño deve afetar a produção agrícola no Brasil

2/8/23 - Leandro Gilio
CNN pop



saiba mais



Impacto do ataque da Rússia aos terminais de grãos da Ucrânia

24/7/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Gripe aviária e as exportações de carne de frango de SC para o Japão

14/7/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Os impactos da reforma tributária no agro negócio

7/10/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Análise do Plano Safra 2023/24

26/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Lançamento do Plano Safra esta semana

26/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Mercosul-União Europeia: Haddad e Ministro Francês buscam apoio do Agronegócio

22/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Ferrovia Norte-Sul é parte da revolução silenciosa que está acontecendo na logística de cargas agrícolas

19/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Agro quer que governo Lula apresente Plano Safra

15/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Anos de 2023 e 2024 serão difíceis para o agro

12/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Sobe para 19 o número de focos de gripe aviária no Brasil

5/6/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais



Produção do MST ainda é ínfima

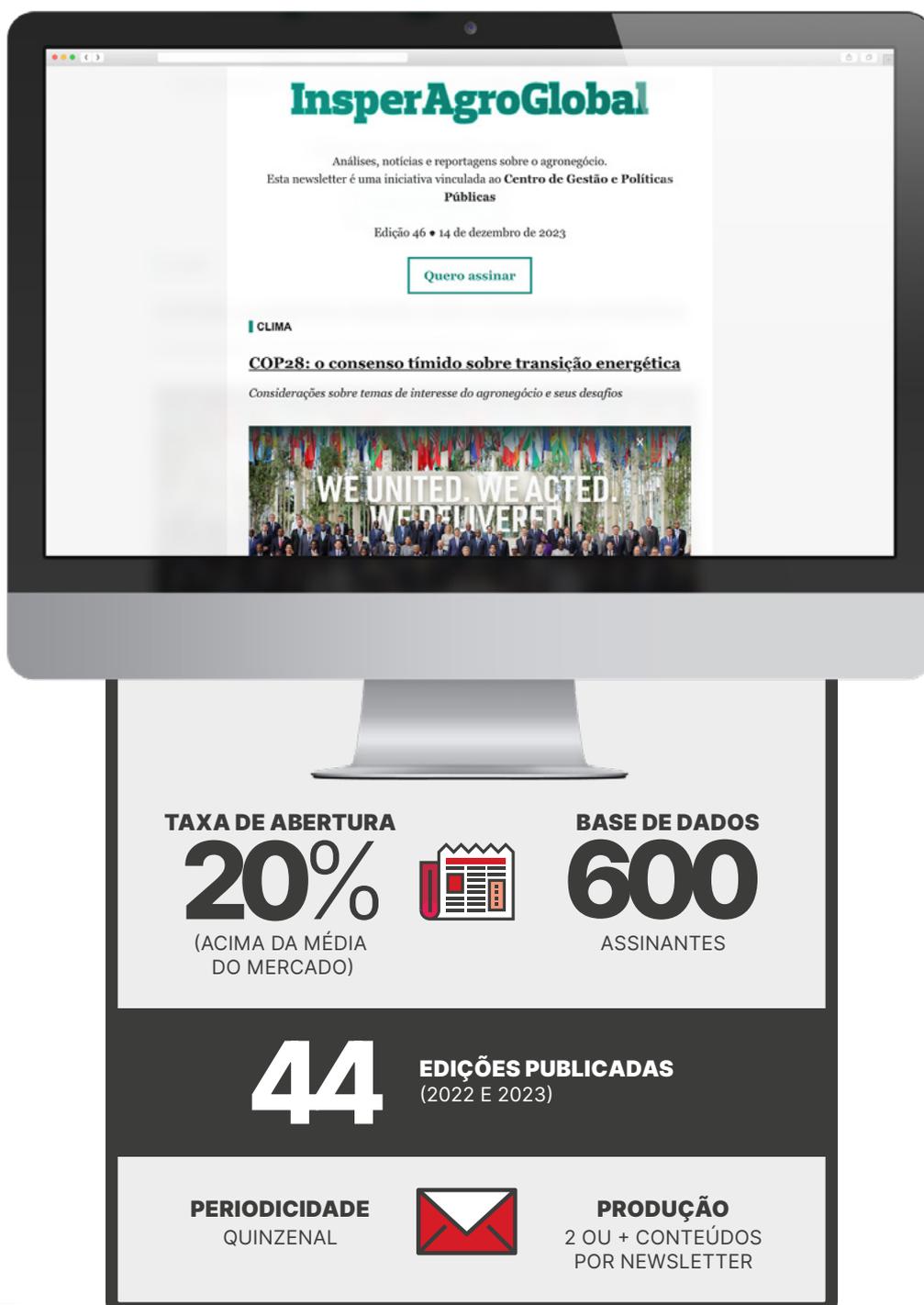
29/5/23 - Marcos Jank
CNN Brasil



saiba mais

NEWSLETTER AGROGLOBAL

Distribuição para base média de 30 mil contatos: análises, entrevistas e artigos assinados sobre o agronegócio, além de atualizações de iniciativas do IAG

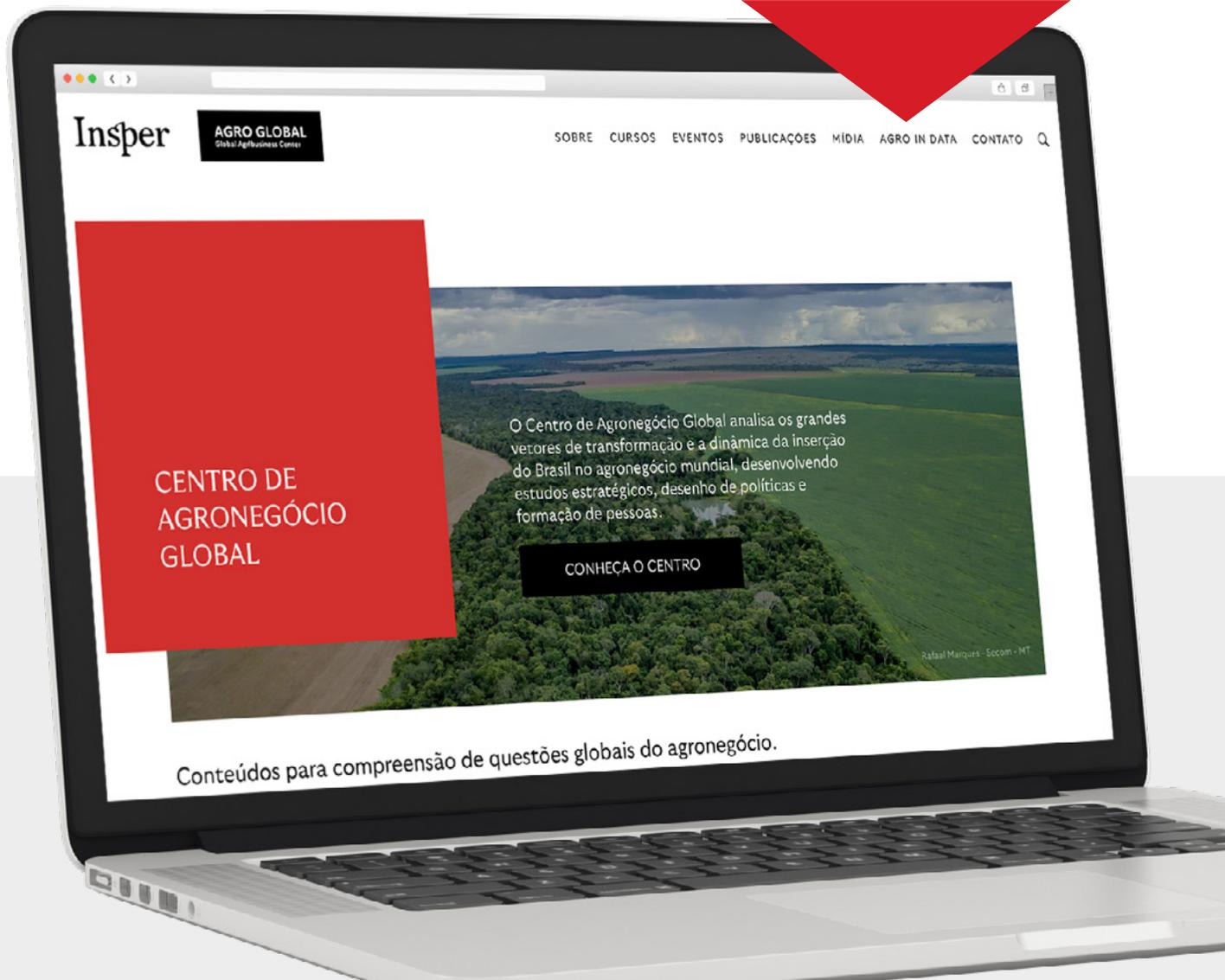


WEBSITE

Publicado em outubro o novo website do Centro Agro Global

- Com o objetivo de **propagar** conteúdos relevantes para o agro, **abordamos como as grandes questões globais** afetam o setor, servindo como portal de promoção de uma abrangente disseminação de conhecimento na área.
- Nele, priorizamos o tratamento de **temas complexos em uma linguagem acessível para um público mais amplo, sempre respaldado em fontes seguras com base científica.**
- O website é uma importante ferramenta para tornar o Centro **referência nacional e internacional em estudos para o setor.**

AGRO IN DATA



PROJETO AGRO IN DATA

Conhecimento para entender os grandes dilemas da globalização do agro brasileiro e pesquisas que ajudam a avançar nas soluções



OBJETIVOS

- Manter com dados atualizados uma **plataforma de conhecimento** sobre os eixos que permeiam a agricultura global;
- Traduzir o conhecimento científico para uma **linguagem simples e direta**, tornando-o acessível ao grande público;
- Solidificar a imagem do IAG como **uma fonte confiável e imparcial de geração, sistematização e disseminação de conhecimento**, pautada em dados científicos e de especialistas do mercado;
- Construir uma **ponte entre a academia (que gera evidências), gestores públicos, educadores, jornalistas e a sociedade civil**, promovendo o debate e um ambiente propício à troca de conhecimentos e experiências.

AGRO IN DATA

Estrutura de apresentação do conteúdo:
introdução com pergunta-chave, respondida ao longo do texto.

Quatro grandes temas trabalhados:

BIOENERGIA E BIOECONOMIA



A produção de biocombustíveis ameaça a segurança alimentar?

O debate conhecido como “food vs fuel” não é novo, mas ganha novos elementos com a elevação do preço dos alimentos e a pressão pela transição energética.

22/09/23 - Marcos Abdalla Campos | Leandro Gilio



saiba mais

CLIMA E MEIO AMBIENTE



Como o Pagamento por Serviços Ambientais pode contribuir para a regularização ambiental de imóveis rurais?

Estratégias para aumentar a resiliência dos sistemas produtivos e a integridade ambiental em um cenário de crise climática.

25/10/23 - Erika de Paula Pedro Pinto



saiba mais

ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL



Como o Brasil se tornou uma grande potência exportadora no agronegócio?

O grande crescimento da produtividade no Brasil, aliado à grande demanda externa, levou o país a posição de destaque global no agro

12/05/23 - Leandro Gilio



saiba mais

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA



Quais são os novos caminhos tecnológicos da agricultura moderna?

A transição da agricultura 4.0 para a 5.0

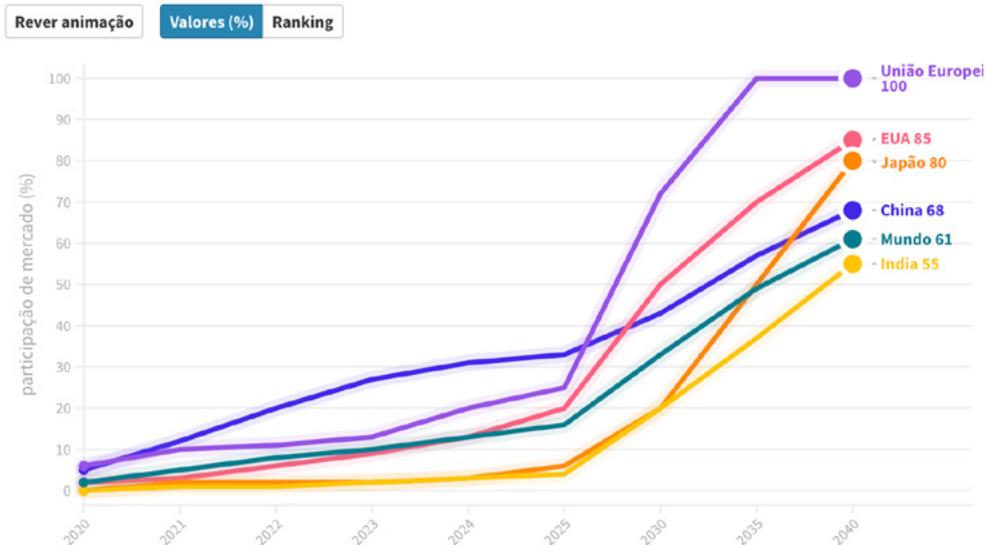
13/10/23 - Rodrigo Peixoto Silva



saiba mais

Como a participação de mercado dos EVs deve crescer no mundo?

Projeção de participação de mercado (veículos novos)



Fonte: IHS Global Insight, Goldman Sachs Research

Gráficos

Glossário de termos-chave

GLOSSÁRIO

Veículos eletrificados (EV): EV vem da sigla em inglês "Electric Vehicle", que se relaciona a qualquer veículo movido, em algum grau, por motores elétricos, podendo ou não ser combinados com motores a combustão.

Veículo elétrico híbrido (HEV): HEV vem sigla que vem do inglês "Hybrid Electric Vehicle" que trata de veículos que combinam motor e motor elétrico. Há híbridos em que o motor a combustão carrega o motor elétrico e também os que o motor elétrico e a combustão trabalham em conjunto.

Veículo híbrido plug-in (PHEV): PHEV vem da sigla em inglês "Plug-in Hybrid Electric Vehicle", que trata de veículos que combinam motor a combustão e motor elétrico, mas se diferencia do híbrido tradicional por ser carregado externamente (não carregado pelo motor a combustão)

Veículo 100% elétrico a bateria (BEV): BEV vem da sigla em inglês "Battery Electric Vehicle", que define veículos movidos totalmente a baterias, carregadas externamente (em tomadas ou postos de recarga elétrica, por exemplo).

Veículos a célula de combustível (FCV): FCV vem da sigla em inglês para "Fuel-Cell Vehicle", trata-se do uso em veículos de combustíveis gasosos (em geral hidrogênio) em "motores" (as células de combustível) que realizam a reação química que resulta na geração de energia elétrica e água.

Veículos elétricos movidos a célula de combustível (FCEV): FCEV vem da sigla em inglês para "Fuel-cell Electric Vehicles", que são veículos que se utilizam de hidrogênio e células de combustível para o carregamento de um motor elétrico, que efetivamente move o veículo.

Etanol lignocelulósico ou Etanol de 2ª geração: É etanol produzido a partir da matéria-prima celulósica de origem vegetal, por meio da quebra ou hidrólise da molécula de lignocelulose e posterior conversão fermentativa dos glicídios em etanol. Geralmente é produzido em usinas a partir de resíduos da produção do etanol comum (1ª geração), como bagaço e palha de cana-de-açúcar e resíduos de biomassa celulósica.



Download dos Dados

Clique e faça o download dos dados compilados numa planilha Excel.

Planilhas para download de dados



COLABORADORES QUE JÁ CONTRIBUÍRAM NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

- Pesquisadores do Insper Agro Global
- Aldara da Silva César (UFF)
- Bruno Varella Miranda (Insper)
- Erika de Paula (TNC)
- Gustavo Oliveira Magalhães (Universidade de Bonn)
- Marco Antonio Conejero (UFF)
- Rodrigo Lima (Agroicone)
- Rodrigo Peixoto Silva (Cepea)
- Wellington Souza (Stracta/Insper)



ATUALIZAÇÃO Semanal



PÚBLICO-ALVO

- Imprensa
- Governos
- Pesquisadores
- Estudantes
- Profissionais interessados na área
- Pessoas com interesse em sustentabilidade

REDES SOCIAIS

Dois novos canais de comunicação, lançados em outubro, com o objetivo de aumentar o alcance dos conteúdos produzidos pelo Centro: notícias, eventos, cursos e produção científica ainda mais acessíveis para o público

PÁGINA DO LINKEDIN



SEGUIDORES

2.730



IMPRESSÕES

56.507



CANAL DO WHATSAPP



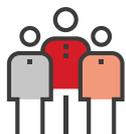
SEGUIDORES

293



WORKSHOP FECHADO

Sistema de Monitoramento e Rastreabilidade Individual de Bovinos



GRUPO DE FOCO

(regras Chatlam House) com agentes da cadeia da pecuária bovina: pecuaristas, frigoríficos, certificadoras, consultorias, representantes de classe, serviços, terceiro setor e governo



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir de 20 entrevistas realizadas entre abril e julho de 2023



VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS

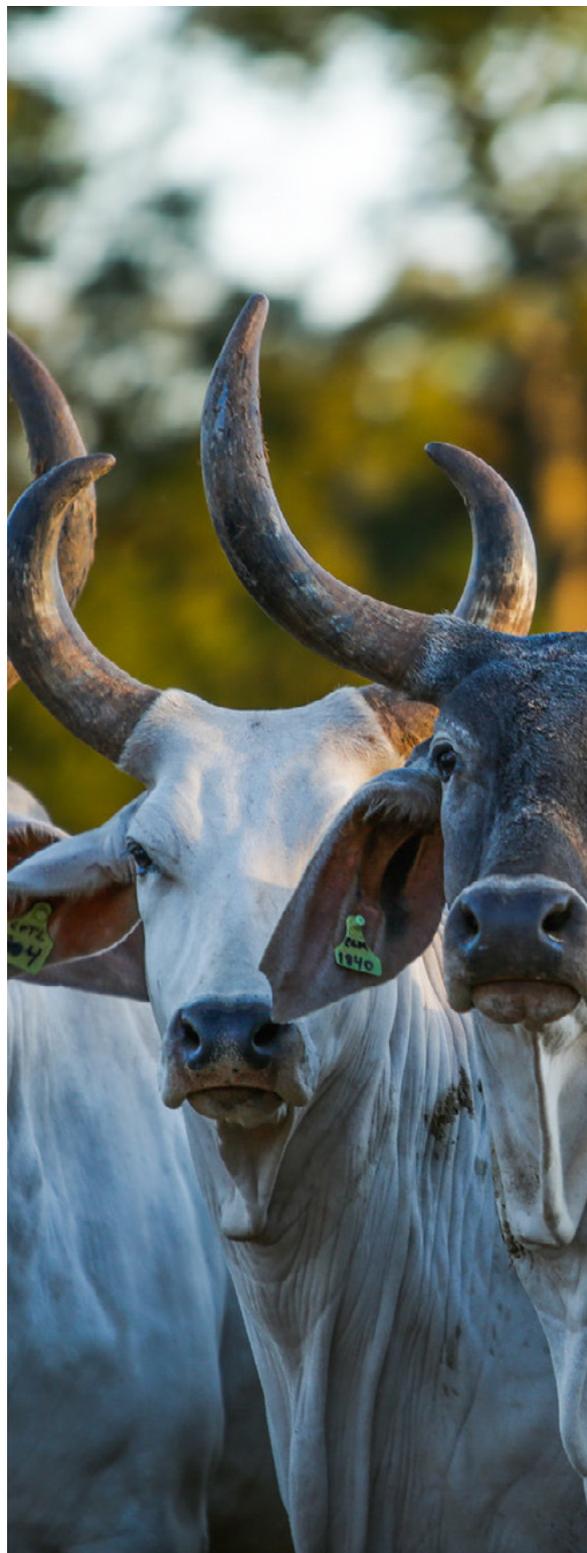


DISCUSSÃO

sobre os desafios e pontos de convergência em relação ao desenvolvimento de um sistema de monitoramento e rastreabilidade de bovinos no Brasil (em agosto)



PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIO



ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Ensino

CURSOS EXECUTIVOS

- Agro e Meio Ambiente
- Finanças corporativas no Agronegócio
- O Brasil no Agronegócio Global

NOVOS CURSOS

Bioenergia

DISCIPLINA DA GRADUAÇÃO

Agronegócio - Economia e Comércio Internacional

Extensão e difusão de conhecimento

Ciclo de Debates em parceria com o Agroinsper, organização estudantil da graduação:

1º DEBATE (19/3)

Conflitos geopolíticos e seus impactos no agronegócio

2º DEBATE (13/5)

Bioenergia e transição energética

3º DEBATE (19/8)

Mercado de Carbono

4º DEBATE (7/10)

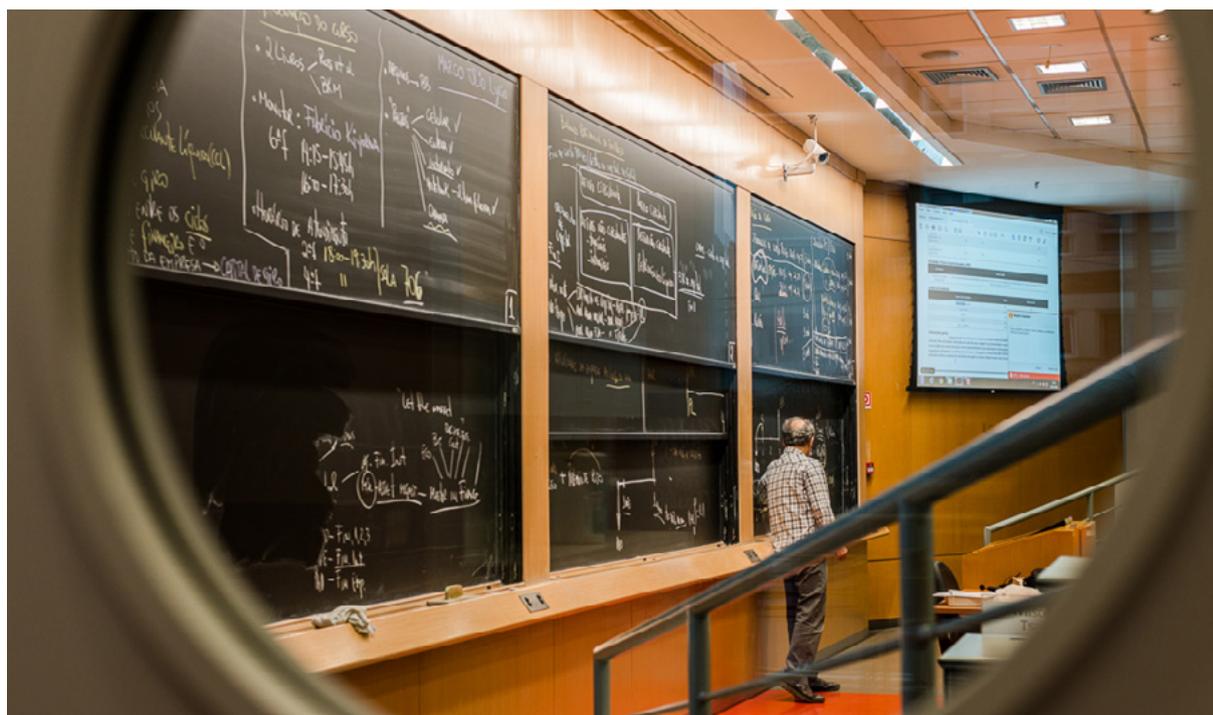
Rastreabilidade

5º DEBATE (11/11)

Perspectivas do agronegócio para 2025



Datas e temas sujeitos à alteração



Pesquisa

Desenvolvimento de pesquisas nas áreas:

(1) COMÉRCIO INTERNACIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

Coordenação científica: Leandro Gilio

(2) AGRICULTURA, SUSTENTABILIDADE E CLIMA

Coordenação científica: Camila Dias de Sá

Novas áreas de pesquisa:

(3) BIOENERGIA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Coordenação científica: Leandro Gilio

Estudos originais e de impacto, com base científica que evidenciem o papel relevante da bioenergia tropical nos processos de transição energética e descarbonização no Brasil e no mundo. Mais especificamente, pretende-se estabelecer parcerias nacionais e internacionais de pesquisa que ampliem

o conhecimento e o número de estudos publicados sobre a evolução dos diversos modelos de produção de energias renováveis de base agrícola, comparando-os com alternativas de energia fóssil e renovável.

Entregas previstas: publicações científicas, Agro in Data, realização de eventos, desenvolvimento de um novo curso em parceria com a Columbia e/ou Imperial College

(4) GOVERNANÇA GLOBAL E GEOPOLÍTICA (EM DESENVOLVIMENTO)

Coordenação científica: a definir

Estudos e publicações avaliando o contexto geopolítico global e o impacto sobre questões que envolvam comércio internacional agrícola e segurança alimentar global. Visa também contribuir com a agenda de discussões relacionadas ao tema no âmbito do G20 e outras reuniões multilaterais.

Área	Tema	Descrição	Previsão
Comércio e segurança alimentar	Fechamento de exportações 2023	Dados relativos ao comércio internacional do agro brasileiro em 2023	Janeiro
	Expansão do agro e o impacto socioeconômico regional	Impacto das culturas voltadas à exportação no desenvolvimento de municípios brasileiros	Maio
	Comércio e preço dos alimentos	Impacto da ampliação de comércio nos preços e acesso aos alimentos	Junho
Bioenergia	Desenvolvimentos e tecnologias em biocombustíveis	O potencial dos biocombustíveis na transição energética e novas possibilidades tecnológicas	Janeiro
	Incentivos globais em transição energética	Políticas públicas voltadas a transição energética e incentivos a biocombustíveis	Janeiro
Agric. e meio ambiente	Incentivos para rastreabilidade no Brasil	Desenho de incentivos para adoção da rastreabilidade na cadeia da pecuária.	Agosto
	Regulação climática do agro no mundo	Considerações sobre mecanismos diversos a partir de experiências internacionais.	Dezembro
Agric. M.A. e comércio	Influência da EUDR nos fluxos de comércio de commodities	Fluxos de comércio com potencial impacto da EUDR Perspectiva para o comércio brasileiro	Agosto Novembro

Inspere

Rua Quatá 300 • Vila Olímpia • São Paulo-SP • Brasil • CEP 04546-042 • Tel (11) 4504-2400



Inspere **AGRO GLOBAL**
Global Agribusiness Center

